

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA

USO DA REDE SOCIAL FACEBOOK COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O
ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO

CURITIBA
2018



ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA

USO DA REDE SOCIAL FACEBOOK COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O
ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO

Monografia apresentada como requisito parcial à
obtenção do título de Especialista, Curso de
Especialização em Ensino Médico, Setor de Ciências
da Saúde, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Dra. Sandramara Scandelari Kusano de Paula Soares

Curitiba

2018

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Paulo Freire

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Paraná.

Aos professores do Curso de Especialização em Ensino Médico do Setor de Ciências da Saúde.

A minha orientadora pela disponibilidade, pela orientação e pelas horas dedicadas a discussão deste trabalho.

Aos meus colegas de turma, em especial, a Ângela Fernandes, ao João Paulo Steffens, ao Pablo Alexandre A. Servilha e a Ivone da Costa Rosa.

Ao professor Sérgio Adriane B. De Moura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte pela ajuda a coleta e análise dos dados.

Ao Edson Ari Mendes pela ajuda na construção dos elementos gráficos.

RESUMO

As redes sociais têm sido empregadas como ferramentas pedagógicas em diferentes áreas do conhecimento, mas o Facebook tem sido pouco usado com essa finalidade pela Odontologia. O objetivo deste estudo foi analisar o uso do Facebook como uma ferramenta pedagógica para o ensino da didática da pós-graduação em Odontologia e as reações dos estudantes durante as postagens. Vinte e dois estudantes adultos matriculados numa disciplina da pós-graduação participaram da pesquisa. Os estudantes assistiram às aulas teóricas, desenvolveram atividades práticas a distância via Facebook de maneira individual e em grupo e avaliaram a disciplina por meio de um questionário com perguntas objetivas. As postagens realizadas no Facebook foram analisadas em relação aos seguintes critérios: cumprimento e o tempo para a realização das atividades pelos estudantes. As postagens também foram analisadas em relação à reação dos estudantes. Os resultados revelaram que a maioria dos estudantes eram indivíduos do sexo feminino, na faixa etária entre 26 e 35 anos de idade e com até três anos de formação em Odontologia. Treze (60%) estudantes responderam que as atividades desenvolvidas a distância via Facebook eram um bom recurso pedagógico e apenas 5 (22%) manifestaram dificuldade em executar as tarefas (via fórum de discussões). O computador pessoal (100%), o smartphone (27%) e o *tablet* (9%) foram os recursos tecnológicos mais usados pelos estudantes para acessar a internet. A maioria dos estudantes cumpriu as atividades programadas a distância via Facebook. No entanto, a maioria das tarefas só era apresentada próximo ao prazo final estabelecido pelo professor. A maioria das postagens no Facebook foi realizada pelo professor e as principais reações dos estudantes eram de “curtidas” e somente faziam comentários quando obrigados. Apesar das suas limitações, o Facebook parece ser um bom recurso pedagógico para ser inserido no ensino da pós-graduação. Além disso, os estudantes ainda se mostram pouco participativos nas atividades didáticas mesmo estando no ambiente virtual do Facebook.

Palavras chave: Ensino; Materiais de Ensino; Educação Superior; Rede Social. *

ABSTRACT

Social networks have been used as pedagogical tools in different areas of knowledge, but Facebook has been little used for this purpose by dentistry. The purpose of this study was to analyze the use of Facebook as a pedagogical tool for the teaching of the didactics of the postgraduate in Dentistry and the reactions of the students during the postings. Twenty-two adult students enrolled in a postgraduate course participated in the research. The students attended theoretical classes, developed practical distance activities via Facebook individually and in groups and evaluated the discipline through a questionnaire with objective questions. The Facebook posts were analyzed in relation to the following criteria: fulfillment of the activity requested and the time taken by the student. The postings were also analyzed in relation to the students' reaction. The results showed that the majority of the students were female, between the ages of 26 and 35 years and with up to three years of training in dentistry. Thirteen (60%) students answered that the activities developed through Facebook were a good pedagogical resource and only 5 (22%) expressed difficulty in performing the tasks (by the discussion forum). The personal computer (100%), smartphone (27%) and tablets (9%) were the most used resources for students to access the Internet. Most students completed their scheduled activities through Facebook. However, the tasks were only finalized near the deadline set by the teacher. The teacher made most of the posts and the main reactions of the students were liked and only commented when required. Despite its limitations, Facebook seems to be a great pedagogical resource to be inserted in post-graduate education. In addition, the students still show little participative even being in the virtual environment of Facebook.

Key words: Teaching; Teaching Materials; Education, Higher; Social Networking.*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. MATERIAL E MÉTODOS	10
3. RESULTADOS	14
4. DISCUSSÃO	24
5. CONCLUSÕES	29
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
7. ANEXOS E APÊNDICES	33

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a maioria dos estudantes universitários no Brasil e no Mundo faz parte da chamada geração Net (também chamados de nativos digitais ou milênios). Esses termos têm sido usados para definir a coorte de jovens nascidos entre 1982 e 1991 que cresceram em um ambiente em que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) se tornaram parte integrante da vida diária (SANDARS; MORRISON, 2007).

Esses jovens que cresceram com computadores e a Internet. Dessa maneira, teoricamente, eles apresentam uma aptidão natural e altos níveis de habilidade ao usar as novas tecnologias. Por outro lado, os indivíduos das gerações anteriores têm sido considerados como sendo pelo menos um passo atrás e com dificuldade de alcançar os tipos de fluência natural que vem crescendo com as novas tecnologias digitais. Este fato tem contribuído para a criação de novas abordagens de aprendizado porque essa nova geração requer acesso rápido e recompensas rápidas, é impaciente com o pensamento linear e exibe uma nova capacidade de multitarefa (JONES *et al.*, 2010).

Hoje, vários esforços têm sido feitos para se usar rotineiramente a informática na educação. No entanto, sabe-se que isso não trará resultados satisfatórios se a prática pedagógica não for reavaliada (PASSERO *et al.*, 2016). Em geral, os nativos digitais almejam obter informações de maneira mais dinâmica e diversificada. Desse modo, eles têm desafiado a tradicional educação centrada no professor.

O desenvolvimento e o avanço das mídias sociais têm permitido uma melhoria na comunicação interpessoal nas diversas áreas do conhecimento e, inclusive, no campo das ciências da saúde (ARNETT *et al.*, 2013; HOLLINDERBÄUMER *et al.*, 2013; LA TORRE *et al.*, 2014; LAI *et al.*, 2015; KATHOON & WALMSLEY, 2015; DUKE *et al.*, 2017). Neste contexto, uma mídia que tem sido bastante usada pela população jovem são os chamados sites de redes sociais. Eles são definidos como serviços baseados na internet que dão aos indivíduos três grandes recursos: 1) a capacidade de construir um perfil público, 2) a capacidade de identificar uma lista de outros usuários com quem uma conexão é compartilhada e 3) a capacidade de visualizar e rastrear conexões individuais, bem como as feitas por outros.

De acordo com Grajales *et al.* (2014), as mídias sociais podem ser divididas em 10 categorias: 1) blogs (WordPress), 2) microblogs (Twitter), 3) sites de redes sociais (Facebook), 4) sites de redes profissionais (Linked In e Sermo), 5) sites de rede temáticos (23 e ME), 6) wikis (Wikipedia), 7) mashups (HealthMap), 8) sites de filtragem colaborativos (Digg), 9) sites de compartilhamento de mídia (YouTube e Slideshare) e outros (SecondLife). Aproximadamente, 2,07 bilhões de pessoas utiliza mensalmente o Facebook (STATISTA, 2018). Ele é considerado a rede social mais usada no mundo. A Índia, seguida dos EUA e do Brasil, representam os países com o maior número de seguidores do Facebook. O Facebook foi lançado em 2004 na

Universidade de Harvard. Essa rede social foi criada originalmente para facilitar o processo de socialização dos estudantes daquela instituição (CARLSON, 2010). Segundo os seus criadores, a missão do Facebook é "Give people the power to build community and bring the world closer together" (FACEBOOK, 2018).

Segundo Pander *et al.* (2014), o Facebook difere de outras ferramentas de mídia social por oferecer uma variedade de diferentes ferramentas de interação, tais como: recursos de comunicação (paredes e grupos), compartilhamento de recursos (possibilidade de *upload* de vídeos, fotos e documentos) e recursos de informações (postagem de notícias).

O Facebook é um dos sites de redes sociais mais usados pelos estudantes universitários (SOOD, 2015). Entretanto, em relação ao uso educacional, o Facebook é mais valorizado entre os alunos como uma plataforma para a troca de informações relacionadas ao curso, para criação de grupos acadêmicos (comunidades) e para colaboração mútua (MANASIJEVIC *et al.*, 2016). Vários estudos têm revelado que a maioria dos estudantes da área da saúde tem recorrido ao uso das mídias on-line e sociais como sua principal fonte de busca de informações (JAWAID *et al.*, 2015; PHILLIPS *et al.*, 2017; DUKE *et al.*, 2017).

Em 2010, Mazman e Usluel desenvolveram um modelo estrutural que explica como os usuários poderiam utilizar o Facebook com finalidades educacionais. Com a ajuda deste modelo, o uso educacional do Facebook foi examinado em três dimensões: uso para comunicação, colaboração e compartilhamento recursos/materiais. Os autores observaram que a adoção do Facebook com finalidade educacional tem um relacionamento positivo significativo quanto a sua utilidade, facilidade de uso, influência social, condições facilitadoras e identidade da comunidade. Dessa forma, alguns docentes têm usado os recursos do Facebook como ferramenta pedagógica para aumentar o interesse dos estudantes nas aulas (DA SILVA DE VARGAS *et al.*, 2014). Por outro lado, acredita-se que o uso exagerado do Facebook também possa contribuir para um alto nível de extroversão, de baixa autoestima, de neurotiquéssimo, narcisismo e baixos níveis de autoestima (NADKARNI; HOFMANN, 2012). O uso frequente dessa rede social também está associado a um menor desempenho acadêmico (ROZGONJUK *et al.*, 2018), mas possivelmente a um maior senso de pertença (NADKARNI; HOFMANN, 2012).

Recentemente, os resultados de uma meta-análise realizada por Sutherland e Jalile (2017) demonstraram que há uma escassez de pesquisas e trabalhos avaliativos que empregaram métodos para uma compreensão mais profunda quanto aos impactos potenciais das mídias sociais na formação de profissionais da área da saúde. Baseado neste contexto, o objetivo deste estudo foi analisar o uso do Facebook como uma ferramenta pedagógica para o ensino da didática da pós-graduação em Odontologia e as reações dos estudantes frente as postagens.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1 - Aprovação no Comitê de Ética

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e recebeu o parecer favorável de nº. 2.421.501 (Anexo 1).

2.2 - População

A população deste estudo foi composta por estudantes matriculados na disciplina Didática e estratégias pedagógicas no ensino superior (ME705) do Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFPR.

2.3 - Amostra

Vinte e cinco indivíduos adultos, de ambos os sexos e regularmente matriculados na disciplina ME705 fizeram parte deste estudo.

2.4 - Coleta de dados

A disciplina ME705 é uma disciplina obrigatória de três créditos que foi ofertada no primeiro semestre para os alunos do Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFPR. Nessa disciplina, os estudantes assistiram aulas teóricas e desenvolveram atividades práticas em sala de aula de maneira individual e em grupo. Além disso, cada estudante semanalmente recebeu uma atividade para ser desenvolvida a distância para sedimentar os conteúdos ministrados pela disciplina (atividades obrigatórias). Para isso, foi criado um grupo na rede social Facebook que permitiu a interação docente e discente (Figura 1). Neste grupo, o professor responsável postou semanalmente informações (editais de concursos e divulgação de cursos e eventos), avisos, atividades (que envolvia a leitura de artigos, textos e capítulos de livros e também a análise de charges e vídeos), fotos e material complementar. Após a postagem das atividades obrigatórias, os estudantes eram orientados a participar de um fórum de discussão no grupo para discutir o conteúdo envolvido em cada atividade. Os estudantes dispunham do tempo de sete dias para cumprir cada atividade à distância. O Quadro 1 apresenta os detalhes das atividades obrigatórias a distância propostas aos estudantes.

Quadro 1 - Planejamento das Atividades a distância via Facebook da Disciplina ME705.

DATA	CONTEÚDO	ATIVIDADES EXTRACLASSES
07/08/2017	Introdução à Disciplina de Didática no ensino superior Relação entre professor e estudantes	Atividade: Solicite a sua inclusão no grupo do Facebook para participar das atividades à distância. Será disponibilizada uma imagem no Facebook pelo grupo "Didática e Estratégias Pedagógicas para o Ensino Superior". Analise a imagem da charge e emita as suas considerações via fórum de discussão. Cada aluno deverá preparar uma aula expositiva de 50 minutos sobre o seguinte conteúdo: Exame clínico em Odontologia. Prazo para entrega: 20/08/2017 (enviar pelo e-mail da disciplina: didatica.mestrado@gmail.com).
14/08/2017	Formulação de objetivos Planos de ensino	Cada grupo de 4 alunos deverá se reunir para montar uma disciplina criando o plano de desenvolvimento didático da mesma. Prazo para entrega: 28/08/2017 (enviar pelo e-mail da disciplina) Início da discussão das Diretrizes Curriculares Nacionais via grupo do Facebook. Leia os capítulos I e II e emita as suas considerações a respeito do mesmo. Prazo: 20/08/17.
21/08/2017	Aula Expositiva	Cada aluno deverá montar uma aula expositiva para a sua disciplina. Esta aula poderá ser ministrada a partir do dia 18/09/2017. Discussão via grupo do Facebook sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais . Ler o capítulo III e emita as suas considerações a respeito do mesmo. Prazo: 27/08/17.
28/08/2017	Conteúdos Avaliação	Cada grupo de alunos deverá se reunir para criar um instrumento para avaliação de uma aula expositiva. Prazo para entrega: 11/09/2017. Discussão do capítulo IV via grupo do Facebook sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais . Emita as suas considerações a respeito do mesmo. Prazo: 03/09/17.
11/09/2017	Indisciplina no ambiente acadêmico universitário Entre os muros da escola	Projeção e discussão do Filme Discussão do instrumento de avaliação. Assistir no youtube o seguinte vídeo: Como combater a indisciplina e as incivildades? (https://www.youtube.com/watch?v=n5J9qgLnTY8) Emita as suas considerações a respeito do mesmo. Prazo: 17/09/17.
18/09/2017	Didática e estratégias pedagógicas para concursos Aula prática (1)	Discussão dos instrumentos de avaliação e entrega do instrumento de avaliação. Discussão do capítulo V via grupo do Facebook sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais . Emita as suas considerações a respeito do mesmo. Prazo: 24/09/17. <i>Prática: Aula expositiva dialogada ministrada por um dos alunos. Avaliação coletiva.</i>
25/09/2017	Estratégias para facilitar a aprendizagem Aula prática (2)	Discussão dos capítulos VI e VII via grupo do Facebook sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais . Emita as suas considerações a respeito do mesmo. Prazo: 01/10/17. <i>Prática: Aula expositiva dialogada ministrada por um dos alunos. Avaliação coletiva.</i>
02/10/2017	Recursos tecnológicos no ensino superior Aula prática (3)	Assista ao vídeo que será postado na página do grupo no Facebook e emita as suas considerações a respeito do mesmo via fórum (Relação estudante e professor). Prazo: 08/10/17. <i>Prática: Dois alunos ministrarão uma aula expositiva dialogada. Avaliação coletiva.</i>
09/10/2017	Aula prática (4 e 5)	Leitura do capítulo Ética no ensino superior para discussão via grupo do Facebook. Discussão a respeito do mesmo via fórum do grupo no Facebook. Prazo: 15/10/17. <i>Prática: Dois alunos ministrarão uma aula expositiva dialogada. Avaliação coletiva.</i>
16/10/2017	Aula prática (6 e 7)	Assistir no site do youtube o seguinte vídeo MoogSimodont Dental TrainerIntroduction : https://www.youtube.com/watch?v=gE6MTvagdvo . Discussão sobre o assunto no fórum do grupo via Facebook. Prazo: 22/10/17. <i>Prática: dois alunos ministrarão uma aula expositiva dialogada. Avaliação coletiva</i>
23/10/2017	Aula prática (8 e 9)	Leitura do artigo O uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem no Ensino Superior. http://www.luizmaia.com.br/docs/cad_geografia_tecnologia_ensino.pdf . Discussão sobre o assunto no fórum do grupo via Facebook. Prazo: 29/10/17 <i>Prática: dois alunos ministrarão uma aula expositiva dialogada. Avaliação coletiva</i>
30/10/2017	Aula prática (10 e 11)	Leia o texto sobre a sala de aula invertida que foi postado na página do grupo do Facebook. Discussão sobre o assunto no fórum do grupo via Facebook. <i>Prática: dois alunos ministrarão uma aula expositiva dialogada. Avaliação coletiva</i>
06/11/2017	Aula prática (12 e 13)	Leia o artigo sobre o ENADE que será postado na página do grupo do Facebook. Discussão sobre o assunto no fórum do grupo via Facebook. Prazo: 12/11/17 <i>Prática: dois alunos ministrarão uma aula expositiva dialogada. Avaliação coletiva</i>
13/11/2017	Aula prática (14 e 15)	Assistir no site do youtube o seguinte vídeo Mário Sergio Cortella - Qual a postura ideal do professor? https://www.youtube.com/watch?v=seiw4gwsfYA Discussão sobre o assunto no fórum do grupo via Facebook. Prazo: 19/11/17 <i>Prática: dois alunos ministrarão uma aula expositiva dialogada. Avaliação coletiva</i>
20/11/2017	Aula prática (16 e 17) Avaliação e encerramento da disciplina	<i>Prática: dois alunos ministrarão uma aula expositiva dialogada. Avaliação coletiva</i>

Após a conclusão da disciplina, os estudantes foram informados em relação a pesquisa e convidados a participar do estudo. Inicialmente, eles assinaram ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice 1) e foram incluídos no estudo.



Figura 1 – Layout da página do grupo no Facebook.

Em seguida, os estudantes responderam a um questionário que avaliou a disciplina, e também, o uso do Facebook como ferramenta de aprendizagem (Apêndice 2). O questionário empregado era composto por perguntas para coleta dos dados pessoais (sexo, idade e tempo de formação no ensino superior), de que maneira o estudante tinha acesso ao grupo do Facebook, em que momento ele executava as atividades à distância e outras 20 perguntas com 5 respostas do tipo Likert.

Na sequência, um avaliador analisou as atividades realizadas pelos estudantes por meio das postagens realizadas no grupo do Facebook (Apêndice 3) usando os seguintes critérios para análise: cumprimento da atividade solicitada (parcial, completo ou não realizado) e do tempo levado pelo aluno (postagem dentro ou fora do prazo estabelecido no cronograma de atividades da disciplina). As postagens também foram analisadas em relação à reação dos estudantes (número de manifestações de “curtidas”,

de que amou, que deu risadas, que ficou triste, surpreso, com raiva e se fez comentários).

2.5 – Análise Estatística

Os dados coletados foram tabulados numa planilha do software Excel for Windows e submetidos a uma análise estatística descritiva. Por fim, os resultados foram expressos por meio de médias e percentuais.

3. RESULTADOS

Do total de 26 estudantes, apenas 22 participaram deste estudo, pois quatro estudantes foram excluídos da amostra. Uma aluna solicitou o trancamento da disciplina na segunda semana de atividades. Outros dois estudantes deixaram de frequentar as aulas, pois obtiveram a equivalência da disciplina e apenas uma estudante não respondeu ao questionário ao concluir a disciplina. O perfil da amostra revelou que na sua maioria eram indivíduos do sexo feminino, na faixa etária entre 26 e 35 anos de idade e com até três anos de formação em Odontologia. Os detalhes da amostra encontram-se distribuídos na tabela 1.

Tabela 1. Perfil demográfico e estatística descritiva dos estudantes.

Variáveis	N	%
Sexo		
Masculino	10	43
Feminino	12	57
Faixa etária		
Até 25 anos	7	33
26 – 35 anos	10	48
36 a 40 anos	4	19
Acima de 40 anos	0	0
Tempo de formação		
Menos de 1 ano	5	24
1 – 3 anos	8	38
3 – 5 anos	4	19
5 – 10 anos	1	5
Mais de 10 anos	3	14
Total	21	100

Fonte: Dados da Pesquisa

Tabela 2. Respostas da escala de Likert das perguntas.

Perguntas	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Indiferente		Concordo Parcialmente		Concordo totalmente	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
1. Os conteúdos ministrados na disciplina ME705 foram suficientes para a minha formação como futuro docente.	0	0	1	4,5	0	0	13	59,5	8	36,5
2. A sequência dos conteúdos ministrados na disciplina ME705 foi adequada para o melhor entendimento dos conteúdos.	0	0	0	0	0	0	3	13,6	19	86,4
3. A carga horária na disciplina ME705 foi suficiente para a minha formação como futuro docente.	0	0	3	13,6	0	0	8	36,4	11	50
4. Eu ainda não me sinto confiante em ministrar aulas após cursar a disciplina ME705.	5	23	12	54,4	1	4,5	3	13,5	1	4,5
5. O uso de aulas expositivas dialogadas foi apropriado para o meu aprendizado dos conteúdos ministrados pelo professor.	0	0	0	0	2	9	5	23	14	63
6. Acredito que outras formas de abordagem dos conteúdos seriam mais adequadas ao meu aprendizado do que as que foram usadas nessa disciplina.	9	41	5	23	3	13,5	4	18	1	4,5
7. As atividades práticas (ministrar aula) da disciplina ME705 foram suficientes para garantir o meu aprendizado.	0	0	3	13,5	1	4,5	9	41	9	41
8. A maneira como o professor avaliou as atividades dos alunos foi adequada.	0	0	1	4,6	2	9,2	4	18,2	15	68
9. A realização de atividades em grupo por meio da criação de disciplinas foi uma boa estratégia para eu garantir o meu aprendizado.	0	0	2	9,2	1	4,6	4	18,2	15	68
10. O instrumento usado na avaliação do aluno (após ter ministrado a sua aula para a turma) foi satisfatório.	0	0	1	4,5	3	13,5	2	9	16	73
11. A discussão após a apresentação da aula pelo aluno foi uma estratégia interessante para o aprendizado da turma.	0	0	1	4,5	0	0	4	18,2	17	77,3
12. O uso do vídeo foi uma ferramenta pedagógica interessante para trabalhar o conteúdo de indisciplina.	0	0	0	0	4	18	2	9	16	73
13. Eu fui obrigado a criar um perfil no Facebook para poder participar das atividades da disciplina ME705.	20	91	0	0	2	9	0	0	0	0
14. A realização de atividades via grupo do Facebook foi um bom recurso para complementar o meu conhecimento em didática e estratégica pedagógica.	1	4,5	4	18,2	4	18,2	8	36,5	5	23
15. Haveria uma melhor compreensão dos conteúdos abordados nas atividades práticas à distância, caso elas tivessem sido realizadas em grupo.	2	19	6	27,3	6	27,3	5	23	3	13,4
16. O prazo definido para a realização das atividades a distância via Facebook foram adequadas a sua realização.	0	0	1	4,5	0	0	1	4,5	20	91
17. Eu tive dificuldades em participar das discussões das atividades práticas via Facebook.	14	64	2	9	1	4,5	4	18	1	4,5
18. Os conteúdos ministrados via grupo do Facebook foram relevantes para a formação docente.	0	0	1	4,5	0	0	6	27,5	15	68
19. Os textos usados para leitura complementar foram de fácil compreensão.	14	64	3	13,5	2	9	3	13,4	0	0
20. Eu me sinto capacitado a preparar uma aula expositiva após cursar a disciplina ME705.	0	0	1	4,5	0	0	9	41	12	54,5

Fonte: Dados da Pesquisa

Após a análise das perguntas de número 13 a 18 separadamente, os resultados revelaram que todos os estudantes já tinham um perfil no Facebook antes de cursarem a disciplina. Treze (60%) estudantes responderam que as atividades desenvolvidas a distância via Facebook era um bom recurso para complementar o conhecimento em relação à didática e estratégia pedagógica. Vinte e um (95%) estudantes responderam que o prazo dado para a realização das atividades à distância pelo professor era adequado para a sua conclusão. Cinco (22,5%) estudantes manifestaram ter encontrado dificuldade para participar das discussões via fórum pelo Facebook. Vinte e um (95%) estudantes responderam que os conteúdos trabalhados pelo professor via Facebook foram relevantes para a sua formação como futuro docente.

O questionário também demonstrou que a maioria dos estudantes utiliza o próprio computador pessoal para realizar as atividades postadas pelo professor no grupo do Facebook. Além disso, eles também se valeram do uso de *tablets* e do próprio *smartphone* (Figura 2). Nenhum estudante usou os computadores disponibilizados pela Instituição para acessar ao Facebook com o objetivo de trabalhar nas atividades propostas pelo professor da disciplina.

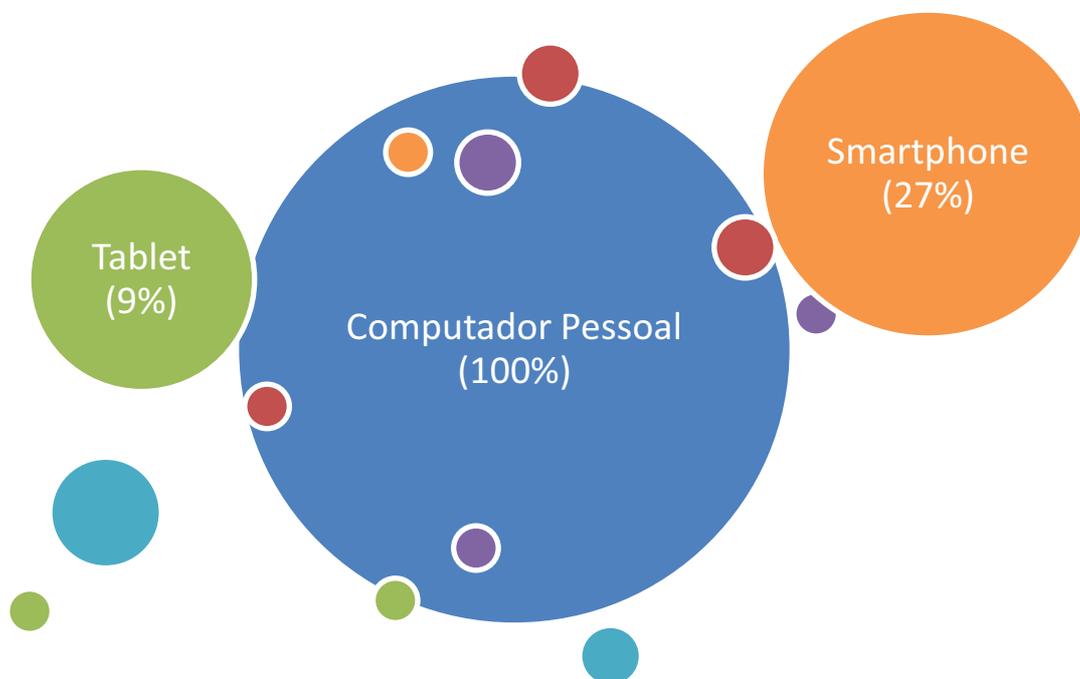


Figura 2 - Recursos usados pelos estudantes para acessar as atividades postadas pelo professor no Facebook.

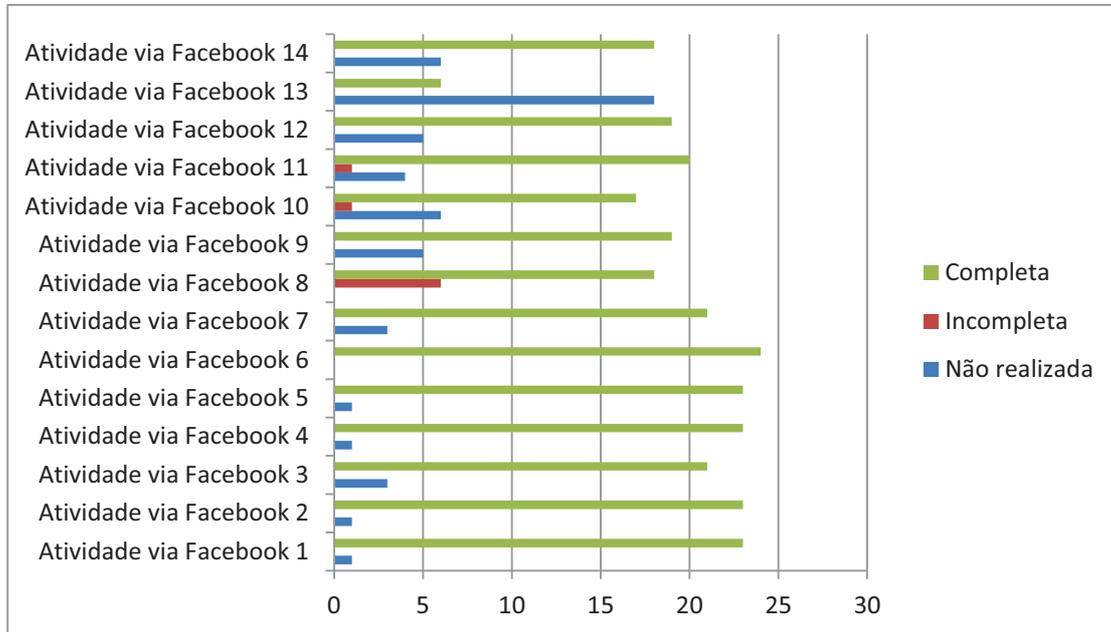
A figura 3 exibe a distribuição das respostas dadas pelos estudantes em relação ao momento em que eles acessavam o Facebook para responder as atividades postadas pelo professor. A maioria dos estudantes (73%) respondeu que cumpria as atividades postadas pelo professor via Facebook poucas horas antes do prazo final proposto. Apenas um estudante respondeu que costumava responder imediatamente ao professor para cumprir as atividades propostas a distância via rede social.



Figura 3 - Momento em que os estudantes acessavam o Facebook para responder as atividades postadas pelo professor.

As 14 atividades consideradas como tarefas obrigatórias a serem realizadas pelos estudantes via Facebook foram avaliadas quanto a sua realização e ao cumprimento do prazo estabelecido pelo professor. As figuras 4 e 5 ilustram os resultados para essas variáveis. A maioria dos estudantes realizou as atividades. No entanto, a medida que se aproximava o final da disciplina percebeu-se que algumas atividades deixaram de ser cumpridas (Figura 4). A leitura de um artigo a respeito do Exame Nacional de Cursos seguida da sua discussão foi a atividade obrigatória em que se registrou o maior número de estudantes que não a realizou. Em relação a conclusão das atividades no prazo determinado pelo cronograma de atividades, apenas uma

pequena minoria de estudantes não conseguiu concluí-las de maneira efetiva (Figura 5).



Distribuição das 14 atividades via Facebook em relação a sua realização pelos estudantes.

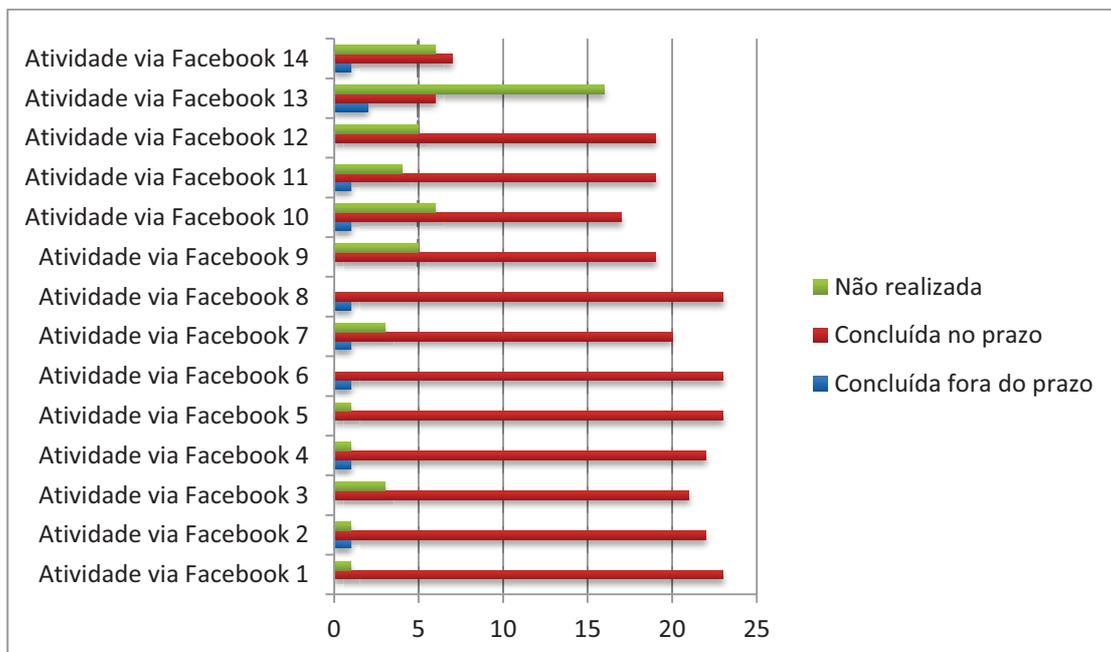


Figura 5 – Distribuição das 14 atividades via Facebook em relação ao cumprimento dos prazos pelos estudantes.

Um total de 93 postagens foi realizado durante as 15 semanas de atividades didáticas da disciplina ME705. Deste total, 82 postagens foram realizadas pelo professor e 11 pelos estudantes. A figura 6 exibe a distribuição dos tipos de postagens realizadas pelos estudantes e professores ao longo do período letivo. O maior número de postagem feitas no grupo foi feito pelo professor e diziam respeito à disponibilização de fotos das atividades práticas (24%), seguidas das postagens das atividades chamadas de obrigatórias (atividades práticas à distância) e a disponibilização de material complementar, tais como artigos, capítulo de livros e textos.

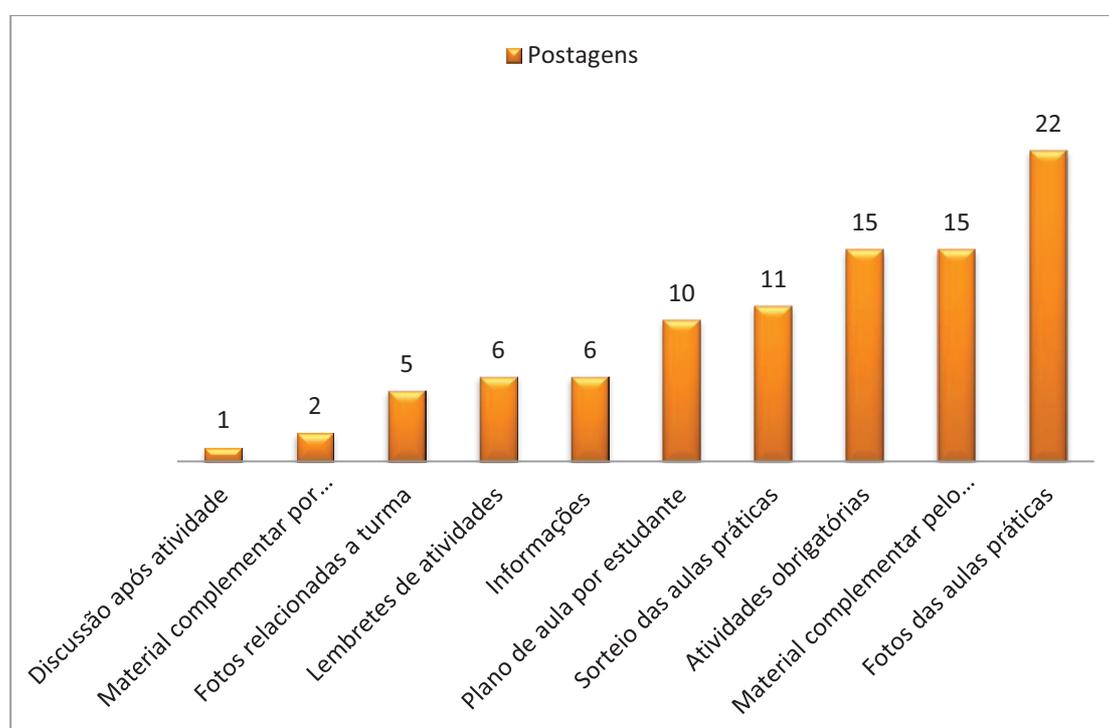


Figura 6 – Tipos de postagens no grupo do Facebook durante o período letivo da disciplina.

Ao se analisar a reação dos estudantes em relação as realização das atividades obrigatórias à distância, observou-se que todos os estudantes visualizavam esse tipo de postagem (Figura 7). Por outro lado, o número médio de curtidas e de comentários foi de 3,9 e 20, respectivamente. Nenhum outro tipo de reação foi registrado.

A postagem de fotos envolvendo os estudantes em atividades práticas na disciplina ou em momentos de confraternização promoveu uma média de 6 curtidas por

postagens. A maioria dos estudantes acessou esse tipo de postagem (média = 20,6), mas o número de outros tipos de reações foi baixo (Figura 8).

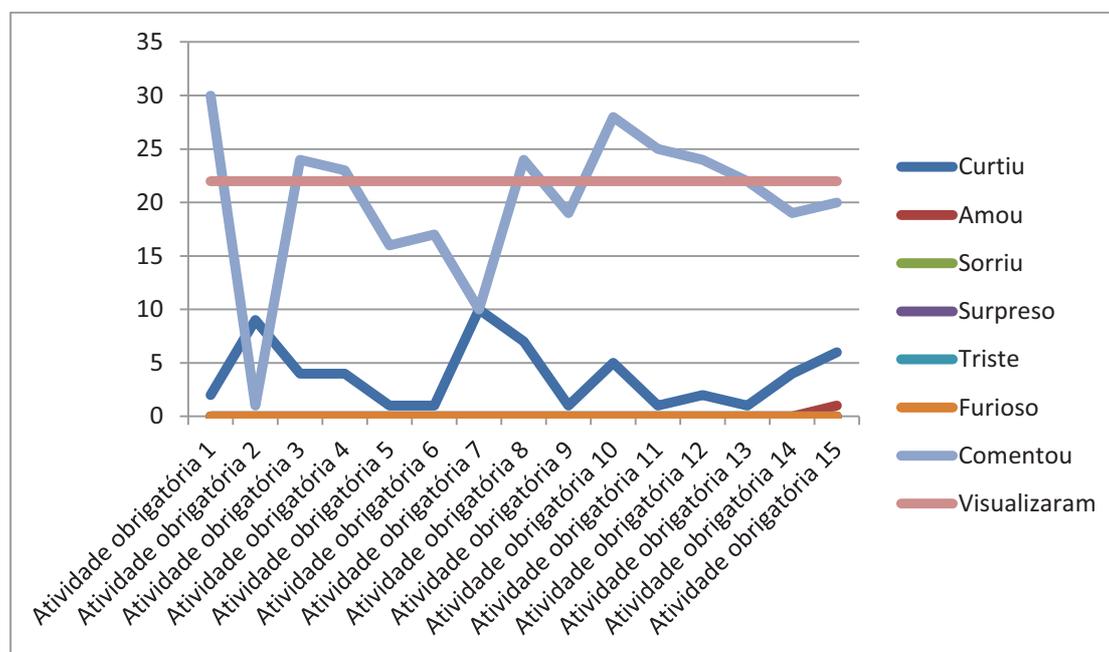


Figura 7 – Tipos de reação dos estudantes em relação à postagem de atividades obrigatórias.

O uso do grupo do Facebook para a postagem de informações relacionadas ao desenvolvimento da disciplina (apresentação e mudanças do cronograma, sorteio dos estudantes para execução de tarefas, lembretes para o cumprimento dos prazos ou das atividades) provocou somente reações do tipo curtidas (média 6,7) e comentários (3,6) pelos estudantes. Nenhum outro tipo de reação foi observado (Figura 9).

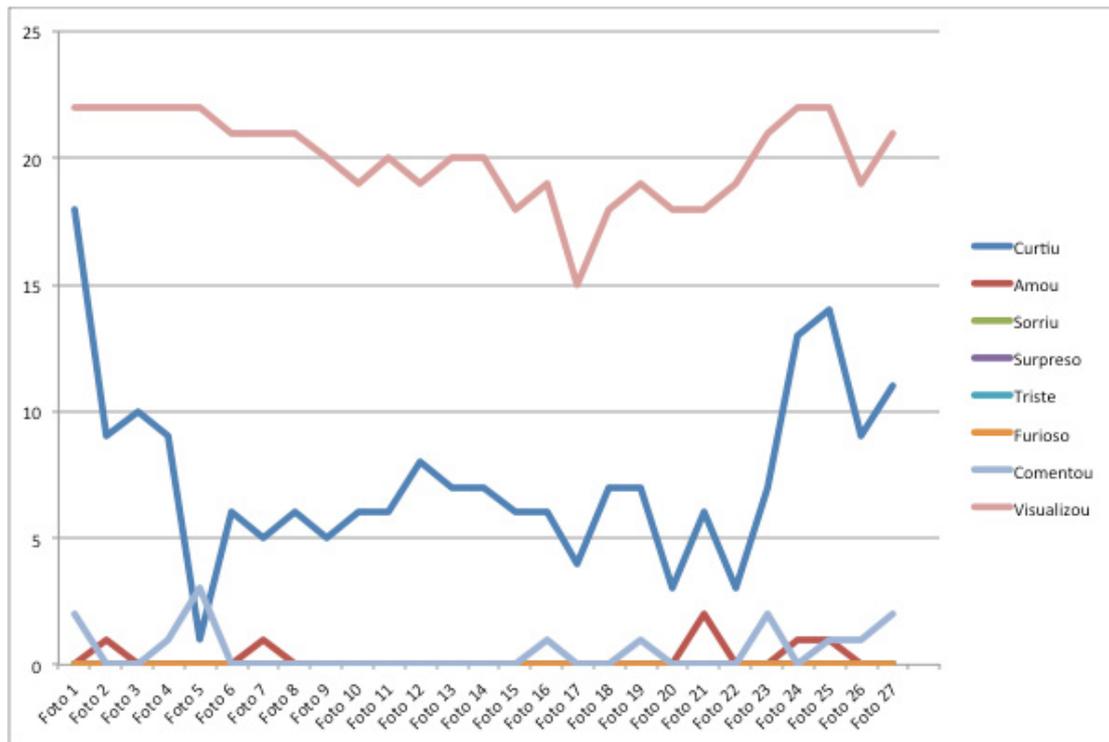


Figura 8 – Tipos de reação dos estudantes em relação à postagem de fotos.

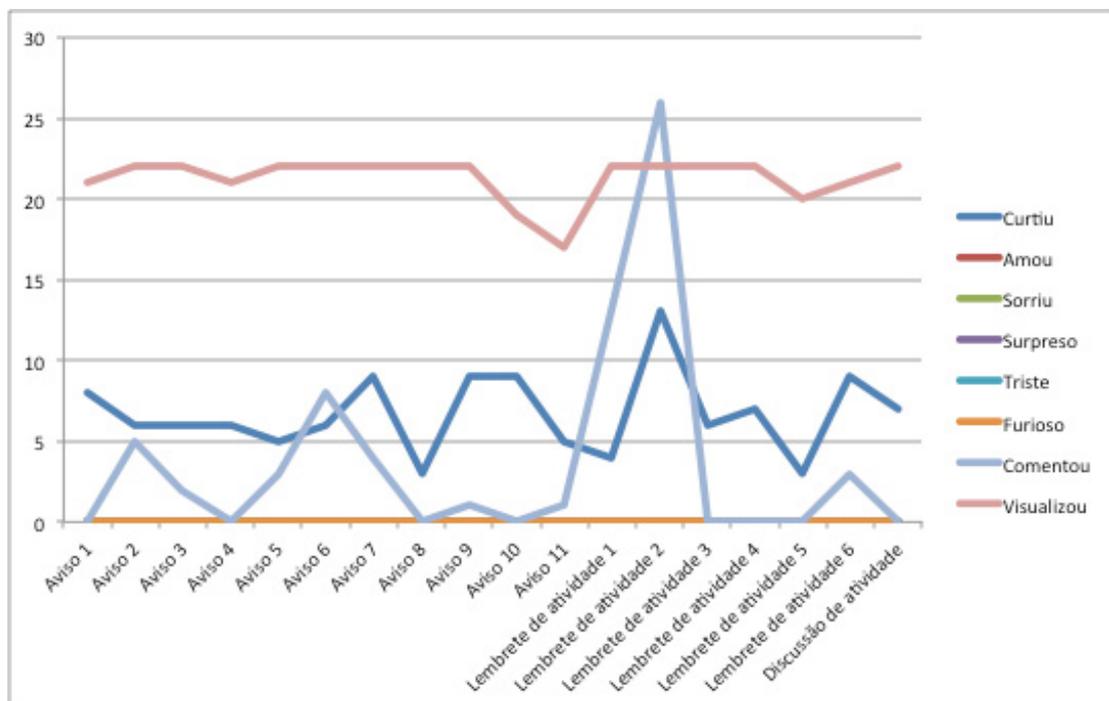


Figura 9 – Tipos de reação dos estudantes em relação à postagem de informações.

O professor também postou informações relacionadas à divulgação de eventos e editais de concursos. Estes tipos de postagens foram denominadas de postagens de informações. Além disso, o grupo do Facebook foi usado para compartilhar artigos, textos, vídeos e capítulo de livros aos estudantes por meio do grupo do Facebook (denominado de postagem de material complementar). Uma média de 21,5 estudantes acessou a essas postagens e provocaram algumas reações, tais como: curtidas, comentários, risadas e manifestação de amor (Figura 10).

A participação dos estudantes por meio da postagem de material complementar (artigo, texto, vídeo, capítulo de livro e planos de aula) de maneira espontânea foi considerada baixa (12 postagens). Mais uma vez, foi registrado um número baixo de reações: curtidas (média = 3,6), visualizações (média = 2,8) e comentários (média = 0,2). Duas postagens de material complementar realizadas por estudantes foram curtidas pelos colegas, mas sem ter sido visualizada (Figura 11).

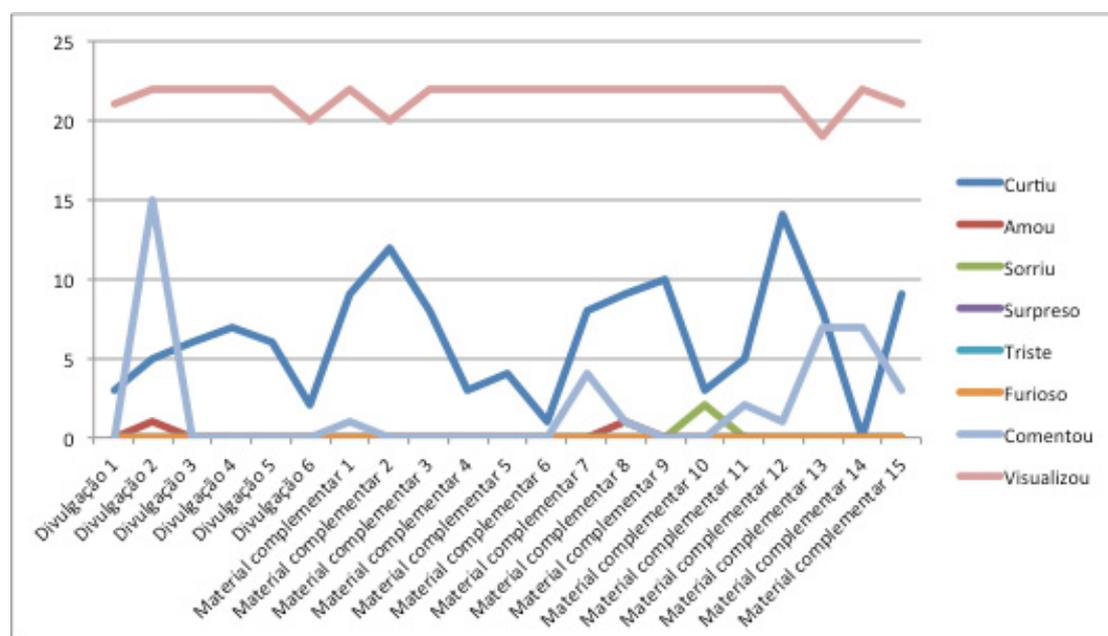


Figura 10 – Tipos de reação dos estudantes em relação à postagem de material complementar e informativo.

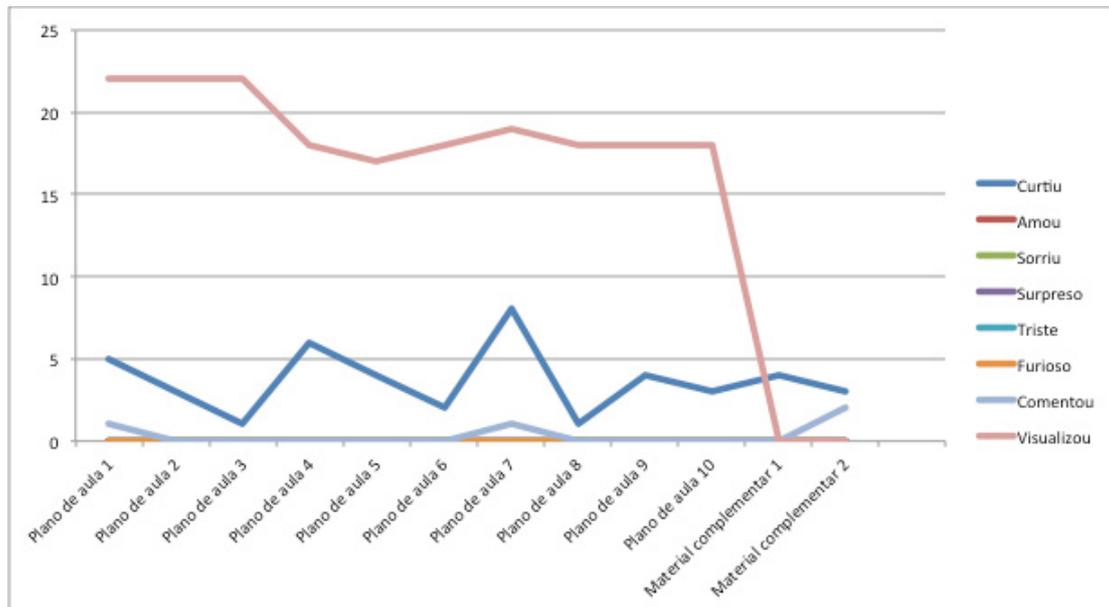


Figura 11 – Tipos de reação dos estudantes em relação à postagem de planos de aula ou de material complementar pelos colegas de turma.

4. DISCUSSÃO

O mundo do ensino superior mudou drasticamente nos últimos anos e as tecnologias da Internet desempenharam um papel fundamental nesta transformação (SÁNCHEZ *et al.*, 2014). Esta mudança tem sido observada pelo fato da chegada da geração Net às universidades. Dessa forma, este estudo analisou o uso do Facebook para facilitar o ensino da didática aos alunos da pós-graduação *strictu senso* (mestrado) numa universidade pública brasileira.

Sabe-se que o Facebook, assim como outros tipos de mídias sociais, apresenta uma série de recursos que pode ser usada pelos professores para tornar os conteúdos das disciplinas mais interessantes e favorecer ao aprendizado dos estudantes. As mídias sociais incluem todas as interações entre pessoas, compartilhadas *on-line* para transmitir informações por meio dos principais meios de comunicação e a simples disseminação de conteúdo sob a forma de palavras, imagens, vídeo e áudio (SAFKO; BRAKE, 2009). Neste contexto, os resultados do presente estudo revelaram que houve uma boa aceitação por parte dos estudantes que, na sua maioria (60%), consideraram o Facebook um bom recurso para complementar o conhecimento em relação à didática e estratégia pedagógica.

A amostra que fez parte do estudo foi composta por uma maioria de indivíduos considerados como nativos digitais (81%). Apesar de todos já possuírem um perfil no Facebook há mais de um ano, cinco estudantes manifestaram dificuldade de participar do fórum de discussão via Facebook proposto como atividade semanal pelo professor. É importante ressaltar que desse total de cinco estudantes, quatro (80%) não pertenciam à geração net. Esse fato pode ter contribuído para essa dificuldade de utilização ou participação nas discussões. O Facebook tem potencial para promover a aprendizagem colaborativa e cooperativa. Mas, para aproveitar ao máximo a dimensão social do Facebook, é necessário entender como os estudantes interagem com essa tecnologia. E, finalmente, e mais importante, nunca devemos esquecer que as TICs devem ser usadas somente se forem apropriadas para apoiar os objetivos e os resultados do curso (SÁNCHEZ *et al.*, 2014). Entretanto, para auxiliar o professor a usar esse tipo de tecnologia em prol do aprendizado dos estudantes é fundamental fazer um bom planejamento das atividades a ser trabalhada a distância com os estudantes. Ao que pareceu, os conteúdos propostos e o prazo determinado ao cumprimento das atividades

via Facebook para essa disciplina foram adequados, pois a maioria dos estudantes (95%) respondeu no questionário que estava satisfeitos.

Mais de 260 milhões de pessoas na América Latina, 42% do total da população, irão acessar redes sociais regularmente até o final do ano. O Brasil é o país com mais usuários do continente, com um total de 93,2 milhões até o final do ano. De acordo com uma pesquisa da agência *eMarketer*, 86,5% dos usuários utilizarão smartphones para se conectar às redes (FORBES, 2016). O acesso às mídias sociais pode ser feito utilizando diversos recursos, tais como: smartphones, computadores pessoais, *tablets* e computadores públicos. O presente estudo revelou que a maioria dos estudantes acessou a internet para participar das atividades propostas pela disciplina via Facebook usando o próprio computador pessoal, seguido do smartphone. Para nossa surpresa, nenhum dos estudantes fez uso dos computadores disponibilizados pela própria Instituição. Ao que parece, os estudantes possuem acesso à internet em casa e aproveitam a estrutura e o conforto do lar para realizar as atividades acadêmicas.

Em 2017, estimou-se que 71 por cento dos usuários de internet eram também usuários das redes sociais. Em 2016, mais de 81% da população dos Estados Unidos tinha um perfil de mídia social. A partir do segundo trimestre de 2016, os usuários dos EUA gastaram mais de 215 minutos semanais em redes sociais via smartphone, 61 minutos semanais por computadores pessoais e 47 minutos por semana em redes sociais por meio de *tablets* (STATISTA, 2018). Os smartphones e os *tablets* são dispositivos mais fáceis de serem transportados pelos estudantes. Além disso, eles têm várias vantagens em configurações educacionais, permitindo que o usuário tome notas, procure informações, se comunique com outras pessoas e use aplicativos específicos para habilidades de aprendizagem (GODWIN-JONES, 2011). Apesar de todas essas vantagens, os estudantes parecem utilizar mais os computadores pessoais para realizar as suas atividades acadêmicas.

Os resultados demonstraram que a maioria dos estudantes cumpriram as atividades denominadas de obrigatórias para a conclusão da disciplina e atenderam ao prazo estabelecido pelo cronograma de atividades determinado pelo professor. Um fato interessante foi observado neste estudo quando os estudantes foram questionados em que momento eles realizavam as atividades propostas pelo professor por meio do Facebook. Setenta e três por cento respondeu que cumpria essas atividades poucas

horas antes do prazo final proposto e apenas um estudante respondeu que costumava responder imediatamente ao professor. Esse resultado foi surpreendente, pois se a maioria dos estudantes era considerada da geração net, o que se esperava que eles executassem logo as atividades. Isto contradiz Jones *et al.*, (2010) que descreveram a geração Net como indivíduos impacientes com o pensamento linear que requerem acesso rápido e com a capacidade de executar multitarefas.

O planejamento da disciplina de didática a distância foi realizado de forma que os estudantes tivessem semanalmente atividades bem diversificadas, tais como: a criação de aulas, de documentos e também a análise de charges, vídeos, artigos, capítulos de livros e textos. Como futuros professores, os alunos de mestrado precisam refletir sobre o seu papel como um futuro mestre. Segundo Sandars e Morrison (2007), os educadores precisam refletir precisamente sobre seu papel, numa situação em que o aluno dependerá menos do educador como fornecedor de informações e mais sobre o educador como facilitador da aprendizagem. Como indivíduos pertencentes à geração Net, eles esperam ser envolvidos pelo meio ambiente, com atividades participativas ricas em experiências sensoriais e experienciais (físicas ou virtuais) e oportunidades de entrada. Por isso, esse tipo de indivíduo acaba sendo mais orientado para a mídia visual do que as gerações anteriores. Eles preferem aprender ao fazer, em vez de contar ou ler. Eles preferem descobrir em vez de serem informados (WINDHAM, 2007).

Em 2017, o Facebook atualizou mais um recurso de interação na rede. Agora, os usuários podem, além de curtir, optar pelas demais reações em comentários: “amei”, “haha”, “uau” e “grrrr”. Baseados nessas novas opções de reações às postagens, os estudantes foram avaliados em relação às postagens realizadas pelo professor e pelos próprios estudantes. Os resultados revelaram que alguns estudantes curtem o que é postado pelo professor, mas em nenhum momento manifestaram que amaram, sorriram, se mostram surpresos ou indignados. Dessa forma, fica a dúvida: será que o estudante curtiu só para agradar ao professor. Será que os estudantes ainda têm receio de criticar ou ir de encontro ao que o professor expôs ou postou? Por outro lado, observou-se uma mudança de comportamento quando as fotos em que os próprios estudantes ou seus amigos ou namorado(a)s aparecem nessas imagens. Nessas situações, eles parecem mais corajosos em expor seus sentimentos ou de fazer comentários. Esse achado ficou muito evidente quando as fotos obtidas durante a realização de atividades práticas foram postadas.

Esse tipo de reação de somente “curtir”, muitas vezes sem ter visto na íntegra o que foi postado também foi revelado nos resultados do presente estudo. Somente foram registradas duas postagens feitas pelos estudantes de maneira espontânea com informações relacionadas aos conteúdos e que serviriam para o seu aprimoramento. Além disso, alguns estudantes também postaram os planos de aulas que cada um construiu como parte de uma atividade obrigatória de forma espontânea. No entanto, o que se observou foi que poucos estudantes curtiram as postagens mesmo sem as mesmas terem sido visualizadas. Ao que parece, é que somente as postagens feitas pelo professor é que têm valor e aquilo que é postado por um colega de curso na rede social parece não ter valor para o aprendizado da turma. Todos esses achados em relação às reações dos estudantes em relação às postagens feitas pela disciplina ME705 reforçam a hipótese de Nadkarni e Hofmann (2012). Segundo esses autores, o Facebook também pode contribuir para um alto nível de extroversão e de baixa autoestima.

Uma característica positiva no emprego do Facebook como ferramenta pedagógica para auxiliar aos professores é que essa rede social é muito acessada pelos estudantes e que muitas Instituições de Ensino disponibilizam o seu acesso gratuito. Segundo Sood (2015), uma das vantagens ao uso das redes sociais na educação (como o Facebook) é que os alunos estão familiarizados com o Facebook antes de entrar na Universidade. Por esta razão, parece lógico usar o poder desse meio. Este fato tem contribuído para ajudar a comunicação entre professores e estudantes e entre os próprios estudantes. Essa situação também foi evidenciada no presente estudo, uma vez que as postagens de avisos ou de divulgação de eventos importantes para a formação dos estudantes eram visualizadas rapidamente por quase todos os estudantes. Diversos autores vêm confirmando essa melhoria na comunicação entre os professores e a comunidade docente nas diversas áreas do conhecimento a partir da inclusão das redes sociais na educação (HOLLINDERBÄUMER *et al.*, 2013; LA TORRE *et al.*, 2014; LAI *et al.*, 2015; JAWAID *et al.*, 2015; MANASIJEVIC *et al.*, 2016; PHILLIPS *et al.*, 2017; DUKE *et al.*, 2017 DUKE *et al.*, 2017).

A postagem de comentários no grupo do Facebook só foi mais usada pelos estudantes quando se tratava da realização de uma tarefa obrigatória a sua manifestação no fórum. Ao que parece, essa nova geração tem medo de se expor mesmo estando amparada pela internet que permite que o usuário exponha a sua opinião a distância e a qualquer hora. Dessa forma, os educadores devem encorajar as discussões ativas na

plataforma de redes sociais e ter uma sessão de treinamento de alunos sobre o uso adequado desses sites para que os alunos possam ter uma vida profissional melhor no futuro (JAWAID *et al.*, 2015).

A natureza social do Facebook está impulsionando sua adoção e o uso entre estudantes universitários. De acordo com Lander *et al.* (2017), importantes implicações práticas do uso das redes sociais no meio educacional precisam ser ressaltadas. Como professores, o nosso desafio seria aproveitar a dimensão social do Facebook para aprimorar a experiência de aprendizagem de nossos alunos, aumentando a comunicação, a colaboração e a participação do processo de aprendizagem. A internet e as plataformas de redes sociais fornecem a todos os profissionais da área da saúde meios para educar os pacientes, colaborar com colegas e promover suas práticas e áreas de interesse.

Uma das principais contribuições das redes sociais na educação é o estreitamento e agilidade na comunicação entre professores e alunos, pois a informação "chega" quase que instantaneamente a todos os participantes (ao contrário do e-mail ou até mesmo em sala de aula). Alguns autores já demonstraram que as ferramentas disponíveis por meio do Facebook e da plataforma de mensagens instantâneas (como o *WhatsApp*) são úteis para auxiliar no ensino teórico da prática odontológica (ALSHIEKHLI *et al.*, 2015; KATHOON *et al.*, 2015). Adicionalmente, o Facebook pode contribuir para a promoção da aprendizagem colaborativa e cooperativa (SÁNCHEZ *et al.*, 2014). O presente estudo demonstrou que o Facebook pode ser usado pelos docentes que lecionam na pós-graduação para facilitar o processo de ensino – aprendizagem dos seus estudantes. Entretanto, estes docentes precisam estar atentos às limitações dos estudantes e dessa rede social. Apesar da maioria dos alunos que estão entrando nas universidades serem da geração Net e estarem familiarizados com os recursos da internet, ao que parecem, eles ainda são reticentes em se manifestar de maneira mais apropriada em sala de aula e no próprio ambiente virtual.

5. CONCLUSÕES

Baseado nos resultados deste estudo pode-se concluir que apesar das suas limitações, o Facebook parece ser um bom recurso pedagógico para ser inserido no

ensino da pós-graduação. Além disso, os estudantes ainda se mostraram pouco participativos nas atividades didáticas mesmo estando no ambiente virtual do Facebook.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alshiekhly U, Arrar R, Barnkgei I, Dashash M. Facebook as a learning environment for teaching medical emergencies in dental practice. *Educ Health*. v. 28, p. 176-80, 2015.

Arnette MR, Loewen JM, Romito LM. Use of Social Media by Dental Educators. *J Dent Educ*. Washington, v. 77, n. 11, p. 1402-12, Nov 2013.

Carlson, N. At last — The full story of how facebook was founded. *Business Insider*. 2010. Disponível em: < <http://www.businessinsider.com/how-facebook-was-founded-2010-3#we-can-talk-about-that-after-i-get-all-the-basic-functionality-up-tomorrow-night-1>> Acesso em 12/01/2018.

da Silva de Vargas L., de Lara M.V., Gonçalves R., das Neves B.H., Mello-Carpes P.B. The use of Facebook as a tool to increase the interest of undergraduate students in physiology in an interdisciplinary way. *Adv Physiol Educ*, Bethesda, v. 38, n. 3, p. 273-6, Sep 2014.

Duke V.J.A., Anstey A., Carter S., Gosse N., Hutchens K.M., Marsh J.A. Social media in nurse education: Utilization and E-professionalism. *Nurse Educ Today*, Edinburgh, v. 57, p. 8-13, Oct 2017.

Facebook. 2018. Disponível em: https://pt-br.facebook.com/pg/facebook/about/?ref=page_internal. Acesso em 17/01/2018.

Forbes. 2016. Disponível em: <http://forbes.uol.com.br/fotos/2016/06/brasil-e-o-maior-usuario-de-redes-sociais-da-america-latina>. Acesso em 16/01/2018.

Godwin-Jones, R. Mobile apps for language learning. *Lang Learn Technol*. 2011, 15, 2–11.

Hollinderbäumer A., Hartz T., Ückert F. Education 2.0- How has social media and Web 2.0 been integrated into medical education? A systematical literature review. *GMS Z Med Ausbild*. Düsseldorf, v. 30, n. 1, p. Doc14, 2013.

Jawaid M., Khan M.H., Bhutto S.N. Social network utilization (Facebook) & e-Professionalism among medical students. *Pak J Med Sci*, Karachi, v. 31, n. 1, p. 209-13, Jan-Feb 2015.

Jones C., Ramanau R., Cross S., Healing G. Net generation or Digital Natives: Is there a distinct new generation entering university? *Computers & Education*, v. 54, p. 722–32, 2010.

Kathoon B, Hill KB, Walmsley AD. Instant Messaging in Dental Education. *J Dental Educ*, Washington, v. 79, n. 12, p. 1471-8, Dec 2015.

La Torre G., Miccoli S., Ricciardi W. The Italian alliance for vaccination strategies: Facebook as a learning tool for preventive medicine and public health. *Hum Vaccin Immunother*, Austin, v.10, n.10, p. 2910-4, 2014.

Lai C.Y., Wu W.W., Tsai S.Y., Cheng S.F., Lin K.C., Liang S.Y. The effectiveness of a Facebook-assisted teaching method on knowledge and attitudes about cervical cancer prevention and HPV vaccination intention among female adolescent students in Taiwan. *Health EducBehav*, Thousand Oaks, v. 42, n. 3, p. 352-60, Jun 2015.

Lander S. T., Sanders J.O., Cook P.C., O'Malley N.T. Social media in pediatric orthopaedics. *J Pediatr Orthop*. New York, v. 37, n. 7, p.e436-9, Oct/Nov 2017.

Manasijevic D., Zivkovic D., Arsic S., Milosevic I. Exploring students' purposes of usage and educational usage of Facebook. *Computers in Human Behavior*, v. 60, p. 441-50, 2016.

Pander T., Pinilla S., Dimitriadis K., Fischer M.R. The use of Facebook in medical education - a literature review. *GMS Z Med Ausbild*. Düsseldorf, v. 31, n.3, p. Doc33, Aug 2014.

Passero G., Engster N.E.W., Dazzi R.L.S. Uma revisão sobre o uso das TICs na educação da geração Z. *RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação*, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 1-8, dezembro, 2016

Phillips J., Gettig J., Goliak K., Allen S., Fjortoft N. Do fourth year pharmacy students use Facebook to form workplace-based learning peer groups during rotations? *Curr Pharm Teach Learn*, New York, v. 9, n. 6, p. 1016-21, Nov 2017.

Rozgonjuk D., Saal K., Täht K. Problematic smartphone use, deep and surface approaches to learning, and social media use in lectures. *Int J Environ Res Public Health*. v. 15, n. 1, p. E92, Jan 2018.

Safko L, Brake DK. The social media bible: Tactics, tools and strategies for business success. 3rd ed. John Wiley. NJ: Hoboken, 2009. 601 p.

Sanders J., Morrison C. What is the Net Generation? The challenge for future medical education. *Med Teach*, London, v. 29, n. 2-3, p. 85-8, Mar2007.

Sood S. Using Facebook for medical education: Will students respond? *Med J Malaysia*, Kuala Lumpur, v. 70, n. 1, p. 59-61, Feb 2015.

Statista. Number of global social media users 2010-2021 (in billions). *The Statistics Portal*. Disponível em: <<https://www.statista.com/statistics/278414/number-of-worldwide-social-network-users/>>. Acesso em 16/01/2018.

Statista. Number of monthly active Facebook users worldwide as of 3rd quarter 2017 (in millions). *The Statistics Portal*. Disponível em: <

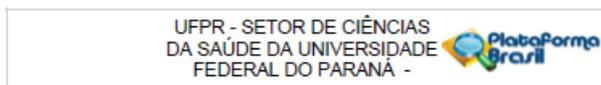
<https://www.statista.com/statistics/264810/number-of-monthly-active-facebook-users-worldwide>>. Acesso em 12/01/2018.

Sutherland S., Jalali A. Social media as an open-learning resource in medical education: current perspectives. *Adv Med Educ Pract*, Auckland, v. 8, n. 8, p. 369-75, Jun 2017.

Windham C. Father Google and mother IM: Confessions of a Net Gen learner. Presented at ELI Annual Meeting, January 23, 2007. Disponível em: <http://connect.educause.edu/library/abstract/>. Acesso em 16/01/2018.

7. ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO 1 – APROVAÇÃO NO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Uso da rede social Facebook como ferramenta pedagógica na pós-graduação
Pesquisador: ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA
Área Temática:
Versão: 2
CAAE: 78423817.8.0000.0102
Instituição Proponente: Departamento de Estomatologia
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.421.501

Apresentação do Projeto:

Este parecer se refere à análise de projeto de pesquisa intitulado "Uso da rede social Facebook como ferramenta pedagógica na pós-graduação", tendo como pesquisador principal Antonio Adilson Soares de Lima e como pesquisadora colaboradora Sandramara Scandolari Kusano de Paula Soares, ambos vinculados ao Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFPR.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Geral:

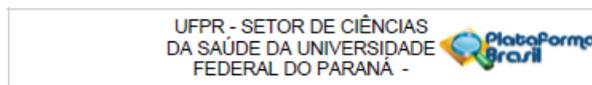
Determinar a contribuição da rede social Facebook no processo de ensino-aprendizagem durante a pós-graduação.

Objetivos Específicos:

- [1] Determinar se o aluno do Programa de Pós-graduação em Odontologia cumpriu a atividade prática disponibilizada no grupo do Facebook;
- [2] Determinar se o aluno do Programa de Pós-graduação em Odontologia executou a atividade prática disponibilizada no grupo do Facebook no prazo estabelecido pelo professor;
- [3] Determinar se o fórum do grupo no Facebook é adequado para a discussão de conteúdos entre

Endereço: Rua Padre Camargo, 285 - Térreo
Bairro: Alto da Glória
UF, PR: Curitiba
Município: CURITIBA
Telefone: (41)3360-7259
CEP: 80.060-240
E-mail: comitetic.saude@ufpr.br

Página 01 de 04



Continuação do Parecer: 2.421.501

alunos e professores da pós-graduação.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo os autores, os riscos e benefícios da pesquisa são:

[1] Riscos: "O risco que envolve o participante desta pesquisa é se sentir constrangido de ter a sua participação no fórum exposta ao pesquisador. Entretanto, esse risco é mínimo, pois a avaliação será feita de forma reservada pelo pesquisador que se compromete a manter em sigilo a identidade do participante da pesquisa".

[2] Benefícios: "Com a realização deste trabalho pode-se saber se a rede social Facebook (que é tão popular entre os jovens universitários) pode permitir uma melhoria do processo de ensino dos docentes e na aprendizagem dos universitários que cursam a disciplina de didática e estratégica pedagógica no Ensino Superior e outras ofertadas pelo Programa de pós-graduação em Odontologia da UFPR".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

[1] A população deste estudo será composta por alunos matriculados no Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFPR no segundo semestre de 2017.

[2] A amostra é composta por vinte e cinco indivíduos adultos, de ambos os gêneros e regularmente matriculados na disciplina de didática e estratégicas pedagógicas no ensino superior (ME705) no segundo semestre de 2017 farão parte deste estudo.

[3] Serão incluídos no estudo alunos que concluíram a disciplina de didática e estratégica pedagógica no Ensino Superior (ME705). Não há nenhum critério de exclusão.

[4] ao concluírem a disciplina, os participantes dessa pesquisa responderão a um questionário que avalia a disciplina, e também, o uso do Facebook como ferramenta de aprendizagem.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram devidamente anexados.

Recomendações:

Não há recomendações.

Endereço: Rua Padre Camargo, 285 - Térreo
Bairro: Alto da Glória
UF, PR: Curitiba
Município: CURITIBA
Telefone: (41)3360-7259
CEP: 80.060-240
E-mail: comitetic.saude@ufpr.br

Página 02 de 04

Continuação do Parecer 2.421/2017

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todas as pendências foram resolvidas.

- É obrigatório retirar na secretaria do CEP/SD uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido com carimbo onde constará data de aprovação por este CEP/SD, sendo este modelo reproduzido para aplicar junto ao participante da pesquisa.

O TCLE deverá conter duas vias, uma ficará com o pesquisador e uma cópia ficará com o participante da pesquisa (Carta Circular nº. 003/2011/CONEP/CNS).

Favor agendar a retirada do TCLE pelo telefone 41-3360-7259 ou por e-mail cometica.saude@ufpr.br, necessário informar o CAAE.

Considerações Finais a critério do CEP:

Solicitamos que sejam apresentados a este CEP, relatórios semestrais e final, sobre o andamento da pesquisa, bem como informações relativas as modificações do protocolo, cancelamento, encerramento e destino dos conhecimentos obtidos, através da Plataforma Brasil - no modo: NOTIFICAÇÃO. Demais alterações e prorrogação de prazo devem ser enviadas no modo EMENDA. Lembrando que o cronograma de execução da pesquisa deve ser atualizado no sistema Plataforma Brasil antes de enviar solicitação de prorrogação de prazo.

Emenda – ver modelo de carta em nossa página: www.cometica.ufpr.br (obrigatório envio)

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMACOES_BASICAS_DO_PROJETO_596330.pdf	21/11/2017 14:55:43		Aceito
Recurso Anexado pelo Pesquisador	Resposta_pendencias.pdf	21/11/2017 14:55:20	ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA	Aceito
Outros	Declaracao_de_concordancia_do_PPG_Q.pdf	21/11/2017 14:50:22	ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_versao_2.docx	21/11/2017 14:48:59	ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA	Aceito
Brochura Pesquisa	Projeto_de_Pesquisa_versao_2.docx	21/11/2017 14:48:19	ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA	Aceito

Endereço: Rua Padre Camargo, 285 - Têneo
Bairro: Alto da Glória CEP: 80.060-240
UF: PR Município: CURITIBA E-mail: cometica.saude@ufpr.br
Telefone: (41)3360-7259

Página 03 de 04

Continuação do Parecer 2.421/2017

Outros	Check_list_projeto.pdf	05/10/2017 10:15:37	ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_de_compromisso_para_o_inicio_da_pesquisa2.pdf	05/10/2017 10:14:11	ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	05/10/2017 10:13:46	ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	Projeto_de_Pesquisa.docx	05/10/2017 10:13:34	ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA	Aceito
Outros	Extrato_da_Ata.pdf	03/10/2017 09:09:07	ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_de_responsabilidade.pdf	14/09/2017 11:57:16	ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_de_uso_especifico_do_material.pdf	14/09/2017 11:55:32	ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_de_tomar_publico_os_resultados.pdf	14/09/2017 11:55:15	ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_de_Confidencialidade.pdf	14/09/2017 11:54:53	ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA	Aceito
Outros	Analise_do_merito_cientifico.pdf	14/09/2017 11:49:36	ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Oficio_encaminhamento_da_pesquisa.pdf	14/09/2017 11:46:06	ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	14/09/2017 11:46:17	ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CURITIBA, 07 de Dezembro de 2017

Assinado por:
IDA CRISTINA GUBERT
(Coordenador)

Endereço: Rua Padre Camargo, 285 - Têneo
Bairro: Alto da Glória CEP: 80.060-240
UF: PR Município: CURITIBA E-mail: cometica.saude@ufpr.br
Telefone: (41)3360-7259

Página 04 de 04

APÊNDICE 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nós, Antonio Adilson Soares de Lima e Sandramara Scandelari Kusano de Paula Soares, professores da Universidade Federal do Paraná, estamos convidando você, aluno (a) que cursou a disciplina ME705 (Didática e estratégias pedagógicas no Ensino Superior) no segundo semestre de 2017 a participar de um estudo intitulado ***Uso da rede social Facebook como ferramenta pedagógica na Pós-graduação***. O Facebook é uma rede social que proporciona uma vasta lista de ferramentas e aplicações permitindo aos usuários se comunicarem e compartilharem informações. Partindo desse conhecimento, o Facebook pode ser utilizado como um instrumento pedagógico importante para promover uma maior participação, interação e colaboração no processo educativo. Acredita-se que ele possa impulsionar a construção partilhada, crítica e reflexiva das informações e o conhecimento possa ser distribuído em prol da inteligência coletiva.

a)O objetivo desta pesquisa é pesquisar se a rede social Facebook pode ser usado como um recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem de uma disciplina do Programa de pós-graduação em Odontologia da UFPR.

b)Caso você participe da pesquisa, será necessário apenas que os pesquisadores utilizem e analisem a sua participação durante as atividades práticas semanais da disciplina Didática e estratégias pedagógicas no Ensino Superior (ME705) que você acabou de cursar no Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFPR. Além disso, ao final da disciplina você responderá a um questionário que avalia a disciplina que levará no máximo 5 minutos.

c)Você não precisará comparecer em nenhum local, uma vez que os pesquisadores obterão as informações necessárias a realização da pesquisa na página do grupo do Facebook da disciplina.

d)Não está previsto que você sinta qualquer tipo de desconforto, a não ser pelo fato de ficar sentado por alguns minutos respondendo a um questionário.

e)O risco relacionado ao estudo pode ser de você se sentir constrangido em ter a sua participação no fórum exposta aos pesquisadores.

f)Os benefícios esperados com essa pesquisa dizem respeito a obtenção de mais informações sobre a possibilidade de uso da rede social Facebook como ferramenta auxiliar para os docentes no processo ensino-aprendizagem embora nem sempre você seja diretamente beneficiado por sua participação neste estudo.

g)Os pesquisadores Antonio Adilson Soares de Lima e Sandramara Scandelari Kusano de Paula Soares responsáveis por este estudo poderão ser localizados na sala da disciplina de Semiologia aplicada situada no andar térreo do prédio do Curso de Odontologia (Rua Prefeito Lothário Meissner 632 Jardim Botânico, de segunda-feira a sexta-feira no horário das 8h as 11h30 (telefone 33604026 emails: aas.lima@ufpr.br e sskusano@gmail.com.br) para esclarecer eventuais dúvidas que você possa ter e fornecer-lhe as informações que queira, antes, durante ou depois de encerrado o estudo.

Participante da Pesquisa e/ou Responsável Legal _____ [rubrica]

Pesquisador Responsável ou quem aplicou o TCLE _____ [rubrica]

Orientador _____ [rubrica]

h) A sua participação neste estudo é voluntária e se você não quiser mais fazer parte da pesquisa poderá desistir a qualquer momento e solicitar que lhe devolvam este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado.

i) As informações relacionadas ao estudo só poderão ser conhecidas pelos pesquisadores. No entanto, se qualquer informação for divulgada em relatório ou publicação, isto será feito sob uma forma codificada, para que a sua identidade seja preservada e mantida sua confidencialidade.

j) As despesas necessárias para a realização da pesquisa não são de sua responsabilidade e você não receberá qualquer valor em dinheiro pela sua participação.

k) Quando os resultados forem publicados, não aparecerá seu nome, e sim um código.

l) Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como participante de pesquisa, você pode contatar também o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP/SD) do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, pelo telefone 3360-7259. O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão colegiado multi e transdisciplinar, independente, que existe nas instituições que realizam pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil e foi criado com o objetivo de proteger os participantes de pesquisa, em sua integridade e dignidade, e assegurar que as pesquisas sejam desenvolvidas dentro de padrões éticos (Resolução nº 466/12 Conselho Nacional de Saúde).

Eu, _____ li esse Termo de Consentimento e compreendi a natureza e objetivo do estudo do qual concordei em participar. A explicação que recebi menciona os riscos e benefícios. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento sem justificar minha decisão e sem qualquer prejuízo para mim.

Eu concordo voluntariamente em participar deste estudo.

Curitiba, __ de dezembro de 2017.

[Assinatura do Participante de Pesquisa ou Responsável Legal]

[Assinatura do Pesquisador Responsável ou quem aplicou o TCLE]

APÊNDICE 2 –QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Avaliação da Disciplina ME705 -Didática e estratégias pedagógicas para o ensino superior

Favor marcar com um **X** somente em uma única resposta que melhor se apresente para você.

1. Sexo:

Masculino

Feminino

2. Faixa de idade:

Até 25 anos

De 25 a 35 anos

De 35 a 45 anos

De 45 a 60 anos

Acima de 60 anos

3. A quanto tempo em que você está formado?

1 ano ou menos

mais de 1 a 3 anos

mais de 3 a 5 anos

mais de 5 a 10 anos

mais de 10 anos

Favor responder a este questionário considerando sua percepção ou opinião quanto às afirmativas, circulando o número que corresponda ao seu grau de concordância.

	1 - Discordo totalmente	2 - Discordo parcialmente	3 - Indiferente	4 - Concordo Parcialmente	5 - Concordo totalmente				
1	Os conteúdos ministrados na disciplina ME705 foram suficientes para a minha formação como futuro docente.				1	2	3	4	5
2	A sequência dos conteúdos ministrados na disciplina ME705 foi adequada para o melhor entendimento dos conteúdos.				1	2	3	4	5
3	A carga horária na disciplina ME705 foi suficiente para a minha formação como futuro docente.				1	2	3	4	5
4	Eu ainda não me sinto confiante em ministrar aulas após cursar a disciplina ME705.				1	2	3	4	5
5	O uso de aulas expositivas dialogadas foi apropriado para o meu aprendizado dos conteúdos ministrados pelo professor.				1	2	3	4	5
6	Acredito que outras formas de abordagem dos conteúdos seriam mais adequadas ao meu aprendizado do que as que foram usadas nessa disciplina.				1	2	3	4	5
7	As atividades práticas (ministrar aula) da disciplina ME705 foram suficientes para garantir o meu aprendizado.				1	2	3	4	5
8	A maneira como o professor avaliou as atividades dos alunos foi adequada.				1	2	3	4	5
9	A realização de atividades em grupo por meio da criação de disciplinas foi uma boa estratégia para eu garantir o meu aprendizado.				1	2	3	4	5
10	O instrumento usado na avaliação do aluno (após ter ministrado a sua aula para a turma) foi satisfatório.				1	2	3	4	5
11	A discussão após a apresentação da aula pelo aluno foi uma estratégia interessante para o aprendizado da turma.				1	2	3	4	5

		1 - Discordo totalmente	2 - Discordo parcialmente	3 - Indiferente	4 - Concordo Parcialmente	5 - Concordo totalmente
12	O uso do vídeo foi uma ferramenta pedagógica interessante para trabalhar o conteúdo de indisciplina.	1	2	3	4	5
13	Eu fui obrigado a criar um perfil no Facebook para poder participar das atividades da disciplina ME705.	1	2	3	4	5
14	A realização de atividades via grupo do Facebook foi um bom recurso para complementar o meu conhecimento em didática e estratégica pedagógica.	1	2	3	4	5
15	Haveria uma melhor compreensão dos conteúdos abordados nas atividades práticas à distância, caso elas tivessem sido realizadas em grupo.	1	2	3	4	5
16	O prazo definido para a realização das atividades a distância via Facebook foram adequadas a sua realização.	1	2	3	4	5
17	Eu tive dificuldades em participar das discussões das atividades práticas via Facebook.	1	2	3	4	5
18	Os conteúdos ministrados via grupo do Facebook foram relevantes para a formação docente.	1	2	3	4	5
19	Os textos usados para leitura complementar foram de fácil compreensão.	1	2	3	4	5
20	Eu me sinto capacitado a preparar uma aula expositiva após cursar a disciplina ME705.	1	2	3	4	5

De que forma você desenvolveu as atividades do grupo no Facebook?

- Usando o meu Computador pessoal Tablet Smartphone
 Computador da UFPR

Em qual momento você costumava desenvolver as atividades propostas a distância?

- Imediatamente após ela ter sido disponibilizada pelo professor.
 No máximo, até 2 dias depois dela ter sido disponibilizada pelo professor.
 No máximo, até 4 dias depois dela ter sido disponibilizada pelo professor
 Geralmente, próximo ao prazo final determinado pelo professor.

Sugestões para melhorar a disciplina:

APÊNDICE 3 – INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DIDÁTICAS PROPOSTAS À DISTÂNCIA PELA DISCIPLINA

Anexo 2 - Instrumento de Avaliação das Atividades

Participante	At 1	P	At 2	P	At 3	P	At 4	P	At 5	P	At 6	P	At 7	P	At 8	P	At 9	P	At 10	P	At 11	P	At 12	P	At 13	P	At 14	P
1																												
2																												
3																												
4																												
5																												
6																												
7																												
8																												
9																												
10																												
11																												
12																												
13																												
14																												
15																												
16																												
17																												
18																												
19																												
20																												
21																												
22																												
23																												
24																												
25																												

At1 – atividade 1, At2 – atividade 2, At3 – atividade 3, At4 – atividade 4, At5 – atividade 5, At6 – atividade 6, At7 – atividade 7, At8 – atividade 8, At9 – atividade 9, At10 – atividade 10, At11 – atividade 11, At12 – atividade 12, At13 – atividade 13, At14 – atividade 14 e P – prazo.

Legenda:

Atividade não realizada – 0

Atividade parcialmente realizada ou incompleta – 1

Atividade completamente realizada – 2

Atividade postada fora do prazo – 0

Atividade postada dentro do prazo - 1